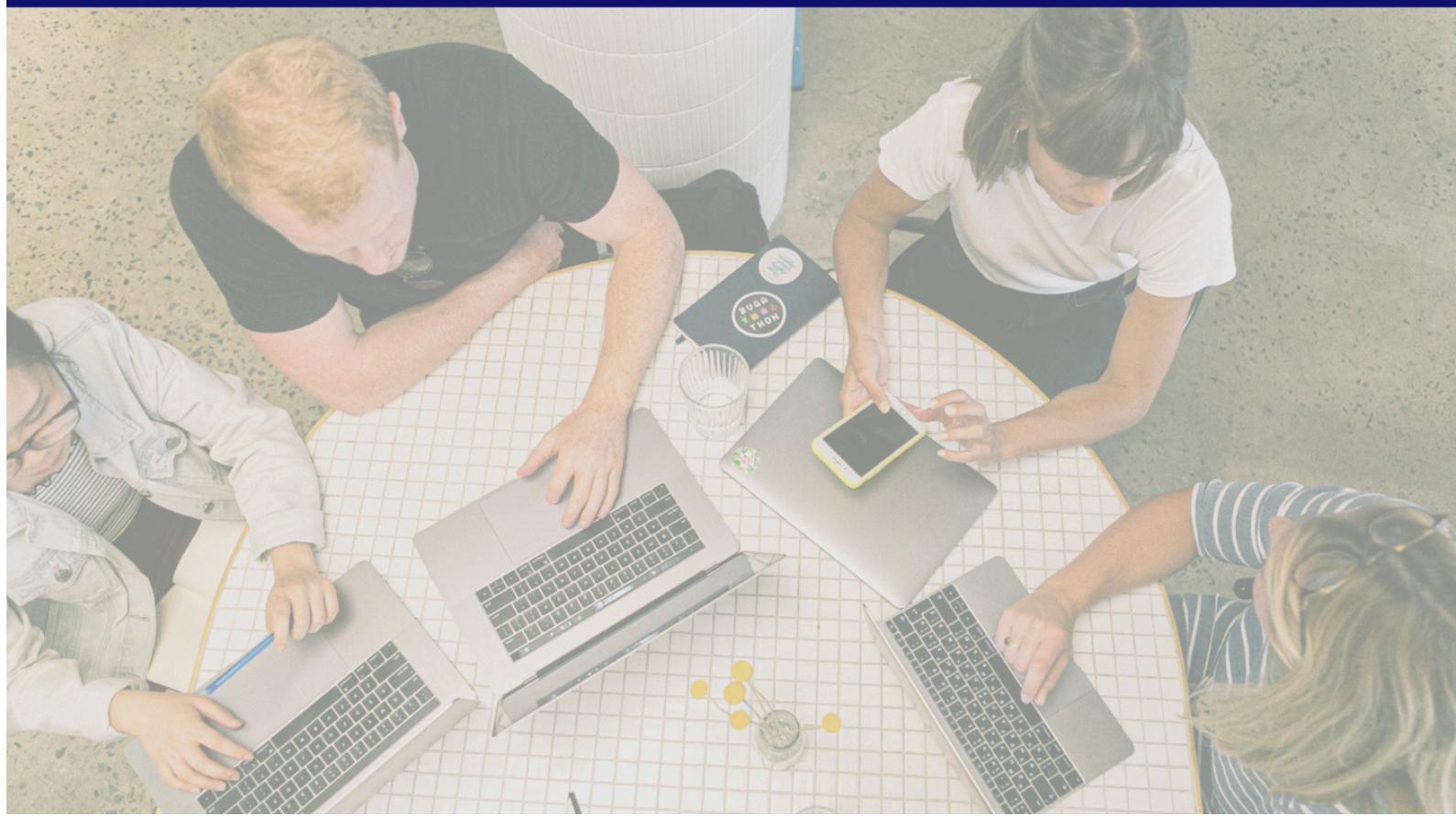


**UNifeob**  
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2024

# PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**PROJETO INTEGRADO**  
**INDICADORES ECONÔMICOS REGIONAIS E**  
**PROCESSOS LICITATÓRIOS**  
**SÃO PAULO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2024

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

**PROJETO INTEGRADO**

**INDICADORES ECONÔMICOS REGIONAIS E  
PROCESSOS LICITATÓRIOS**

**SÃO PAULO**

MÓDULO DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA

Tópicos Especiais em Ciências Econômicas – Prof<sup>ª</sup>. Renata E. de Alencar Marcondes  
Economia Regional Brasileira – Prof<sup>ª</sup>. Aline Caroline Rodrigues  
Crescimento e Desenvolvimento Econômico – Prof<sup>ª</sup>. Aline Caroline Rodrigues  
Economia e Gestão Pública – Prof<sup>ª</sup>. Carolina Teixeira Ferreira  
Projeto de Economia Contemporânea - Prof<sup>ª</sup>. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Caio Henrique Carvalho, RA 23000833  
Christian da Silva Oliveira, RA 22000791  
Davi Peres Feltran, RA 22000665  
Victor José Beli de Carvalho, RA 23000831

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
NOVEMBRO 2024

# SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	4
2 - DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO	5
3 - PROJETO INTEGRADO	6
3.1 - ECONOMIA REGIONAL BRASILEIRA	6
3.1.1 - HISTÓRICO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO	7
3.1.2 - CICLOS ECONÔMICOS REGIONAIS E NACIONAIS	8
3.1.3 - CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA	9
3.2 - CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	10
3.2.1 - DIFERENCIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	10
3.2.2 - INDICADORES ECONÔMICOS DE CRESCIMENTO MUNICIPAL	12
3.2.3 - INDICADORES ECONÔMICOS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL	14
3.3 - ECONOMIA E GESTÃO PÚBLICA	18
3.3.1 - CONCEITO DE LICITAÇÃO	18
3.3.2 - MODALIDADES DE LICITAÇÃO	19
3.3.3 - CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	20
3.4 - TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	20
3.4.1 - CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS	21
3.4.2 - FORMAÇÃO DE PREÇO / MARKUP	21
3.5 - CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO	23
3.5.1 - CRIANDO O NOVO	23
3.5.2 - ESTUDANTES NA PRÁTICA	24
4 - CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS	27

# 1 - INTRODUÇÃO

Indicadores Econômicos Regionais e Processos Licitatórios é o título do projeto integrado deste semestre, baseado nisto e nos conhecimentos adquiridos em sala de aula, nas disciplinas de Economia Regional Brasileira, Crescimento e Desenvolvimento Econômico, Economia e Gestão Pública e Tópicos Essenciais em Ciências Econômicas, será elaborado um histórico econômico da cidade de São Paulo-SP, avaliando o desenvolvimento e crescimento a fim de que possa-se criar políticas públicas que mais se adequem a este momento, além de ser feito um processo de licitação e avaliado um Markup.

Em Economia Regional Brasileira será elaborado uma epítome econômica da cidade de São Paulo-SP a fim de compreender sua regionalidade, que se completa em Crescimento e Desenvolvimento Econômico onde será feito um estudo acerca do crescimento e desenvolvimento econômico de São Paulo-SP, a fim de que com o estudo possa se clarear e assim facilitar a proposta de promover um crescimento sustentável.

Em Economia e Gestão Pública será discutido todo o conteúdo acerca de licitação e contratos administrativos, que juntamente com Tópicos essenciais em Ciências Econômicas, será feito um embasamento acerca de markup e também será calculada e analisada a formação de preço da licitação feita.

No Conteúdo de Formação para a Vida tem o tema de Criando o Novo e terá uma abordagem acerca de Design Thinking e afins.

## **2 - DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO**

Para o desenvolvimento deste projeto a cidade de São Paulo-SP foi a escolhida.

São Paulo-SP foi fundada como o povoado de São Paulo de Piratininga em 1554, depois em 1560 se tornou um vila, onde em 22/03/1681 se tornou a sede da capitania de São Vicente, que mais tarde em 11/06/1711 recebeu foros através da carta régia para se tornar uma cidade e que em 16/12/1815 se foi elevada a capital da província que hoje se tornaria o estado de São Paulo.

São Paulo-SP é a cidade mais importante do Brasil e o pólo econômico mais forte da América do Sul, e o seu crescimento foi espontâneo e rápido devido às plantações de café, cana de açúcar e a extração de ouro e outros metais preciosos.

A cidade mais influente do hemisfério sul. A mais populosa da América Latina, com cerca de 11.451.999 milhões de habitantes, de acordo com o último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com uma área territorial de 1.521,202 km<sup>2</sup> densidade demográfica de 7.528,26 mil habitantes por quilômetro quadrado, onde cerca de 58,75% da população se encontra ocupado, ou seja trabalhando, o que gira em torno de 6.728.485 milhões de habitantes, o PIB per capita é de R\$ 66.872,84, o salário médio desses trabalhadores é em torno de 4,4 salários mínimos. De acordo com dados mais antigos, a taxa de escolaridade gira em torno de 96%. O IDH de São Paulo-SP é de 0,805.

## 3 - PROJETO INTEGRADO

Nesta etapa do PI serão apresentados e desenvolvidos os conhecimentos a fim de que se possa discorrer sobre os assuntos abordados em aula e assim seja feito o desenvolvimento do projeto.

### 3.1 - ECONOMIA REGIONAL BRASILEIRA

Sobre a economia regional da cidade de São Paulo-SP pode-se analisar desde a origem do Brasil que vem com muitas características que foram fundamentais para essa cultura de um referencial no país. Ademais, quando coletados esses dados e tentamos entender um pouco do que ocorreu antes, entendemos mais sobre o que acontece hoje e quais são os principais empecilhos que dificultam seu desenvolvimento e também vemos quais foram as vantagens ou tomada de decisão para os acertos que refletem até hoje.

Em contraste com a cultura do patriarcalismo rural, a cidade de São Paulo começava a ver uma nova composição social, marcada pela imigração europeia. No fim do século XIX e no começo do XX, principalmente italianos, portugueses, espanhóis e, em menor quantidade, alemães e japoneses, trouxeram consigo novos ofícios, valores e práticas. [...] São Paulo surge como o grande centro econômico, movido pelo café e sustentado pela força de trabalho dos imigrantes que se dedicavam tanto às lavouras do interior como ao trabalho fabril que se intensificava na capital. A mudança no perfil econômico da região e a concentração de mão de obra imigrante consolidaram-na como o motor industrial e econômico do país. (Holanda, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.)

Como pode-se observar no texto de Sérgio Buarque de Holanda (1995), a cidade de São Paulo-SP se tornou um grande centro econômico graças aos imigrantes que tinham como principal foco de produção as lavouras e a indústria têxtil. Um desenvolvimento acelerado e altas taxas de imigração, resultaram em um alto índice de desigualdade social nos dias de hoje e também pode-se ver uma flexibilidade que foi trazida desde a origem do Brasil, começando com uma economia agrária. Já no século XX um industrialização que promoveu essa referência nacional como uma potência que impulsionou tanto a cidade como o estado, e isso só fica cada vez mais evidente quando de acordo com o portal do G1 (2024) no ano de 2023 a população da cidade de São Paulo-SP compõe cerca de 25% da população do estado.

### 3.1.1 - HISTÓRICO ECONÔMICO DO MUNICÍPIO

O Município de São Paulo-SP tem uma rica história começando com a sua colonização em 1532 por Martim Afonso de Souza fundando uma vila, mas as construções de casa começaram só em 1554 depois que um grupo de Jesuítas liderados pelos padres José de Anchieta e Manoel da Nóbrega foram Serra do mar acima com o intuito de construir uma escola para evangelizar os índios, assim expandindo o território da coroa portuguesa. Os padres construíram o colégio, perto do rio Anhangabaú e Tamanduateí, no dia 25 de janeiro de 1554, data que ficou marcada como aniversário de São Paulo-SP.

Desde que foi ocupado o território até 2 séculos seguintes, São Paulo-SP continuou sendo apenas um vilarejo com sua principal atividade econômica sendo a agricultura de subsistência que tinha como objetivo produzir alimento o bastante para sua família e a comunidade que estava inserida, isso se deu por conta da dificuldade de subir a serra do mar. A grande mudança ocorreu com o surgimento dos bandeirantes, movimento de homens tinham como objetivo procurar mão de obra, pedras e metais preciosos. Graças a eles o estado de São Paulo cresceu e a cidade de São Paulo-SP também cresceu visto que estas explorações partiam de lá. O avanço dos bandeirantes e a corrida pelo ouro alavancou o município de São Paulo-SP, onde agora a vila de São Paulo foi elevada a cidade de São Paulo-SP.

No início, São Paulo vivia da agricultura de subsistência, da tentativa de implantação em escala da lavoura de cana-de-açúcar e com o sonho da descoberta do ouro e dos metais preciosos. Começaram as viagens ao interior do país, as “bandeiras”, expedições organizadas para aprisionar índios e procurar pedras e metais preciosos nos sertões distantes. (Governo de São Paulo, História)

Depois da corrida das jazidas de ouro secarem foi a hora de partir para a cana de açúcar e café. Estes dois foram importantes para o crescimento econômico e populacional do município, pois trouxe muita modernização e fez com que São Paulo-SP se tornasse um dos grandes pólos globais. A chamada “Tierra Roja” e o clima temperado foram os fatores cruciais para a cana de açúcar e o café se desenvolverem muito bem nesta região. Com o foco no extrativismo mineral do ouro e na agricultura de cana de açúcar e café, a pecuária em São Paulo-SP foi a que menos se desenvolveu.

Depois de todo o desenvolvimento de São Paulo-SP, datas importantes ficaram marcadas como no ano de 1827 a fundação da Faculdade de Direito do Largo São Francisco que tinha como principal objetivo desenvolver administradores públicos e governantes para o país. Em 1890-1891 foi fundada a Bolsa livre que futuramente se tornou Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo-SP e hoje se tornou a IBOVESPA, no mesmo período foi construído a Avenida Paulista que se tornou um dos principais centros financeiros da cidade além de um ponto turístico nos dias de hoje.

### 3.1.2 - CICLOS ECONÔMICOS REGIONAIS E NACIONAIS

O ciclo do ouro contribuiu para que São Paulo-SP se tornasse relevante perante Portugal, e assim alavancando o mesmo, pois concomitantemente as expedições dos bandeirantes estavam começando e essas expedições tinham seu ponto de partida em São Paulo-SP, logo após a corrida do ouro, o ciclo do açúcar se inicia e São Paulo-SP começou a fornecer incentivos para as lavouras e indústrias e assim a produção de cana de açúcar se tornava cada vez maior e se aproveitava da sua posição geográfica com vias de circulação entre o interior e as colônias. Terminado o ciclo da cana de açúcar, agora foi a vez do ciclo do café que foi muito importante para São Paulo-SP pois, por meio dele, ferrovias foram criadas onde São Paulo-SP era o intermediário entre o interior e o porto de Santos, por onde escoava-se o café. Depois do ciclo do café as primeiras indústrias surgiram com a imigração de europeus, que foram principalmente na área de tecido e roupas, com a infraestrutura já montada para o transporte de café, o rápido crescimento do algodão se beneficiou disso nesse período o que levou a consolidação dessa indústria e a expansão delas para outras áreas que utilizavam algodão como, chapéus e calçados.

O Censo Industrial de 1920 viria dessa maneira, encontrar o estado de São Paulo como o principal centro industrial do País, com 4.145 estabelecimentos industriais, sendo, portanto, 3.831 criados entre 1907 e 1920. 83.998 operários (quase três vezes o número de empregados em 1907), e gerando 35,2% do total do valor adicionado pela indústria do País. (Wilson Suzigan. A industrialização de São Paulo, 1971.)

A industrialização foi extraordinária para o município de São Paulo-SP, pois onde era apenas um humilde vilarejo de agricultores de subsistência, hoje é a maior cidade do hemisfério sul, gerando milhões de empregos e super aquecendo a economia local. Segundo dados do IBGE (2022) o número de empresas e organizações atuantes é de 1.054.699 com um total de 6.728.485 de pessoas ocupadas.

Com a intensificação da urbanização a migração não foi apenas da zona rural para a zona urbana, mas foi entre regiões, onde uma massiva migração proveniente da região nordeste e norte vieram para São Paulo-SP, em busca de emprego e melhor condição de vida. Isso acarretou em uma intensa urbanização e uma mudança no setor agropecuário que vinha de uma constância na agricultura de subsistência e que com a intensa migração, levou a se tornar uma agricultura intensiva. Toda esta urbanização e migração mudou totalmente as condições de São Paulo-SP, pois com os rápidos avanços urbanísticos, a população aumentou consideravelmente em muito pouco tempo, e isso acarretou em um aquecimento da economia e assim gerando mais empregos e fazendo com que a cidade crescesse mais, porém a organização da cidade ficou muito precária com a, com a superpopulação crescendo e isso acarretou em falta de infraestrutura e assim levando a população mais carente a ficar nos

bairros mais afastados, ou popularmente conhecidos como favelas, sem contar nos imensos engarrafamentos que a superpopulação acarreta, devido a logística.

Contrastando o intenso ritmo de urbanização do Estado, a população rural veio perdendo importância relativa e, a partir dos anos 60, até absoluta, passando de 4,8 milhões em 1960 para 2,3 milhões em 1991. Esse fenômeno associa-se aos efeitos da intensa modernização da agricultura, que juntamente com o impulso do crescimento industrial paulista propiciou um crescimento urbano considerável e uma evasão significativa da população das áreas rurais. (PERILLO; ARANHA, 1993, P. 139)

Com a urbanização, o comércio de São Paulo-SP cresceu de forma abrupta e por isso o comércio é bem diversificado onde se comercializa praticamente tudo. Devido a sua imensa população, São Paulo-SP tem uma grande atratividade à maioria das instituições financeiras, que decidem alocar suas sedes nacionais em São Paulo-SP devido a sua relevância. Todo esse crescimento fez com que São Paulo-SP se desenvolvesse e se tornasse referência em vários aspectos como saúde e educação, visto que grandes centros educacionais e de saúde estão localizados lá, como a Faculdade de Direito do Largo São Francisco, primeira faculdade do Brasil, e o Hospital das Clínicas da USP.

A licitação escolhida foi a do contrato N°2024/0406-01-00 que se trata da copo de papel para água de 180ml biodegradáveis, esse produto busca beneficiar o meio ambiente como uma forma de não causar tantos impactos ambientais como um copo de plásticos causaria e também busca melhorar a questão do custo abaixando o valor e assim tendo um “saving” nas contas públicas.

### **3.1.3 - CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA**

Os problemas que serão abordados são decorrentes da cidade de São Paulo-SP, são eles a alta migração interna, um êxodo trabalhista, tanto interna (trânsito) como externa, superpopulação, falta de saneamento básico nas periferias, podemos observar que esses problemas se encaixam tanto na agenda sistêmica quanto na governamental pois se trata de uma ação que a sociedade e o governo consideram necessária. A principal forma de resolver os problemas é com a criação de uma política pública com base no modelo de John Kingdom que leva em consideração três fluxos, caso os três fluxos convergem entre si podemos esperar uma resolução do problema. Uma política pública necessária seria para a migração interna ou êxodo trabalhista, a política seria levar os empregos para as pessoas das periferias, fazendo assim com que o fluxo em direção ao centro, que é onde isto se intensifica, diminua, reduzindo o engarrafamento.

Quanto ao saneamento básico, a ideia seria de fazer parcerias com o setor privado cedendo benefícios fiscais para que o mesmo desenvolva o saneamento básico na periferia, que onde mas ocorre o desafio de falta de saneamento básico. Além disso, sobre a migração externa fazer uma reformulação e reestruturação na cidade a fim de que ela suportasse receber toda essa migração externa.

A forma de arrecadação para essa política não seria com um aumento na carga tributária mas sim com uma melhor redistribuição dos impostos arrecadados pelo governo, além de conceder maiores benefícios para as empresas aumentando sua produtividade gerando um maior número de empregos.

## **3.2 - CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Ao analisar o município de São Paulo-SP pode-se observar de diversas maneiras seu crescimento, seja por meio dos seus indicadores econômicos onde obtém-se uma projeção do seu desenvolvimento avaliando sua sustentabilidade, além disso pode-se estudar seus indicadores sociais que irão demonstrar o nível de qualidade de vida daquela população que mora no município. Esses indicadores incluem a taxa de desemprego, saúde, segurança e infraestrutura que combinados oferecem um bem estar à população e ajudam a identificar melhor quais as necessidades da sociedade local.

### **3.2.1 - DIFERENCIAÇÃO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

De acordo com o IPECE (2010) podemos definir que o crescimento econômico é o que todos os países, estados e regiões buscam, sendo toda a soma de consumo, renda e produtividade, o que pode ser visível quando há um aumento no consumo dos produtos, nos salários dos trabalhadores a qualidade de vida e serviços é melhorada. Além disso existem inúmeras teorias de como podemos discorrer do Crescimento, onde podemos citar um modelo famoso conhecido como “Modelo de Solow” que: “cria uma relação entre o PIB per capita, também denominado como Produto, ou Y nas fórmulas, e o capital físico. Existem duas versões principais deste modelo: sem progresso técnico e com progresso técnico (ou seja sem

a tecnologia e com a tecnologia). Outro modo de se notar seria pelos indicadores de PIB e Renda per capita.

O PIB (Produto Interno Bruto) é o indicador que representa a de todos os bens e serviços produzidos dentro de um país, estados ou municípios, dentro de um determinado período de tempo. Para realizar o cálculo é necessário saber que primeiro serão considerados apenas os produtos e serviços finais, ou seja, todo material utilizado anteriormente no processo de fabricação ou serviço é desconsiderado pois isso já é embutido no valor final.

O PIB per Capita é o cálculo do PIB dividido pelo número de habitantes de um determinado local em um determinado período de tempo podemos ressaltar que mesmo o local tendo um PIB alto não necessariamente terá um PIB per Capita alto pois se o local tiver muitos habitantes o Pib per Capita será alto.

Como descrito no IPEA (2008) “O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) compara indicadores de países nos itens riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros, com o intuito de avaliar o bem-estar de uma população, especialmente das crianças”. Ele é crucial para que possamos verificar a eficácia das políticas públicas da cidade de São Paulo-SP, esses indicadores são primordiais para analisarmos o desenvolvimento do município não somente quantitativamente mas também qualitativamente, ele é calculado.

No quesito saúde, para o cálculo do IDH, considera-se a expectativa de vida, no sentido de que esse fator observa o quão “longa e saudável” é a vida das populações. Já no âmbito da educação, é avaliado o índice de alfabetização de adultos e também os níveis de escolarização da população em geral. Já o fator “renda” apresenta o foco no padrão de vida e é medido pelo PIB per capita (Brasil Escola, 2013).

Será utilizado um indicador que mede a expectativa de vida como mencionado no IPECE (2010) que é uma estatística de quanto tempo de vida uma pessoa tem em determinada região ela pode variar muito conforme o que cada região está passando.

A taxa de alfabetização de acordo com o IPECE (2010) é um indicador que mede a população que sabe ler e escrever em uma determinada região geralmente ela é expressa em porcentagem.

O Gini é indicador como descrito no IPECE (2010) que mostra o grau de desigualdade de renda da população, onde 0 representa igualdade total e 1 sendo o maior grau de desigualdade que se pode alcançar.

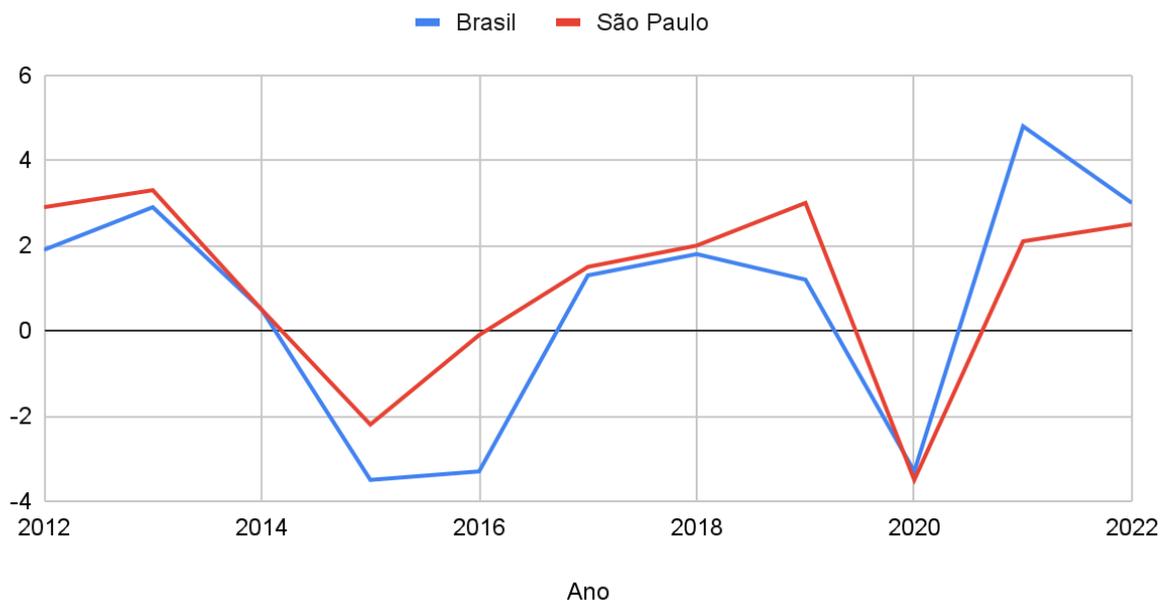
Crescimento econômico refere se a um aumento na produção de bens ou serviços de um país geralmente sendo indicado pelo PIB, ele tem ênfase no crescimento econômico com aspectos quantitativos em contrapartida o desenvolvimento econômico tem como foco os aumentos qualitativos para a sociedade como melhoria na condição de vida, educação entre outros, com os principais indicadores sendo o IDH e o índice de Gini. Enquanto o

crescimento econômico tem um foco maior no curto prazo buscando melhorar sua produção de bens e serviços, o desenvolvimento econômico tem uma perspectiva de um prazo maior buscando beneficiar a população de uma maneira geral. Pode-se observar que de maneira geral um complementa o outro pois mesmo com um crescimento econômico elevado sem o desenvolvimento econômico essa distribuição não será justa.

### 3.2.2 - INDICADORES ECONÔMICOS DE CRESCIMENTO MUNICIPAL

Nessa parte do trabalho será dada uma atenção nos indicadores econômicos da cidade de São Paulo-SP, onde será analisado o desenvolvimento da cidade e qual a evolução que o município teve em relação ao país, para esta análise será observado um período de 10 anos.

**Gráfico 1 - Crescimento do PIB do Brasil e São Paulo**



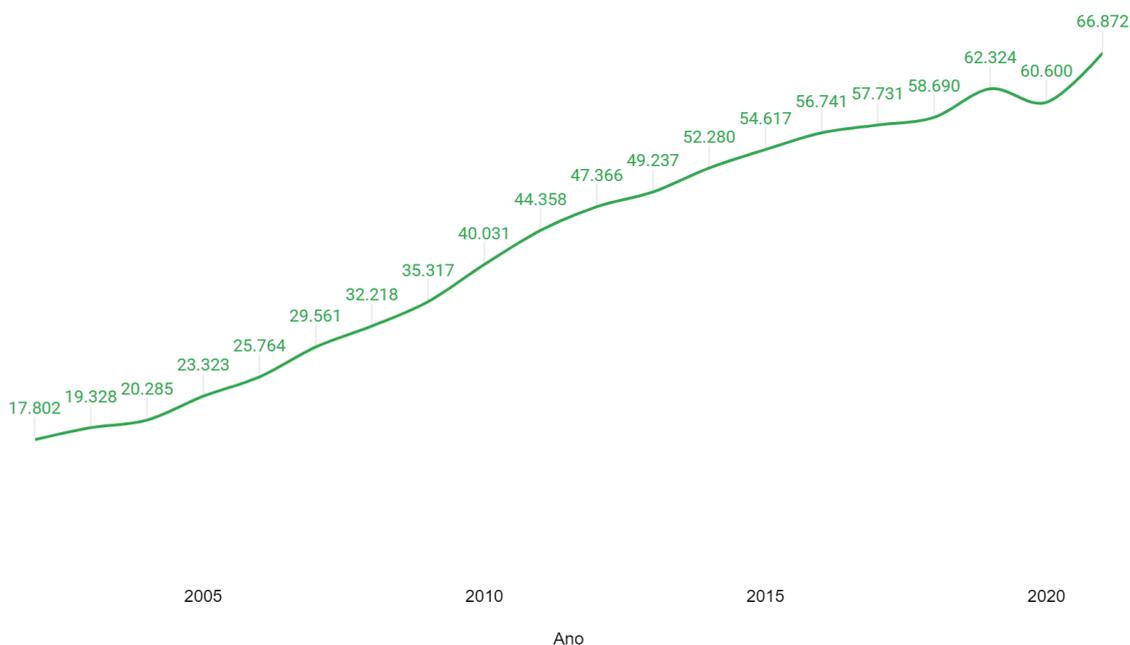
Fonte: IBGE e SEADE Acesso: Outubro 2024

Como pode-se observar no gráfico 1, seus indicadores vem com uma média acima de 1%, retirando-se os anos de 2014 até 2015 quando houve uma crise política no país que era ancorado por escândalos de corrupções que já estavam em operação na justiça, como mensalão e petrolão que são os mais conhecidos, explodiram no ano de 2014 a 2015 por conta do início da lava jato que expôs esses escândalos e fez com que os envolvidos fossem condenados, onde não somente o Brasil foi envolvido negativamente com isso mas por estar no mesmo território a cidade de São Paulo-SP sentiu as consequências sobre tais atos, fazendo com que chegasse a um crescimento negativo de -2% do PIB, além disso outro ponto bem

visível que pode-se investigar foi na pandemia da Covid-19 onde chegou a quase -3% do crescimento do PIB.

Com tudo pode-se verificar que apesar disso o PIB de São Paulo-SP sempre demonstrou ser superior à média nacional, sendo somente ultrapassado nos anos de 2021 e 2022 que teve um crescimento abaixo, sendo em 2021 um crescimento de 4,2% na média nacional e já em São Paulo-SP teve um crescimento próximo a 4% e em 2022 se manteve esse 0,1% abaixo da média nacional, isso ocorreu pelo fato do auxílio Brasil uma política pública monetária que forneceu dinheiro para famílias do país todo, sendo assim áreas que não haviam crescimento obtiveram um aumento na sua renda. Além disso, o fato de São Paulo-SP se manter acima nos outros anos, seria muito por ser uma potência no quesito industrialização e ter sua economia bem diversificada.

Gráfico 2 - PIB per Capita



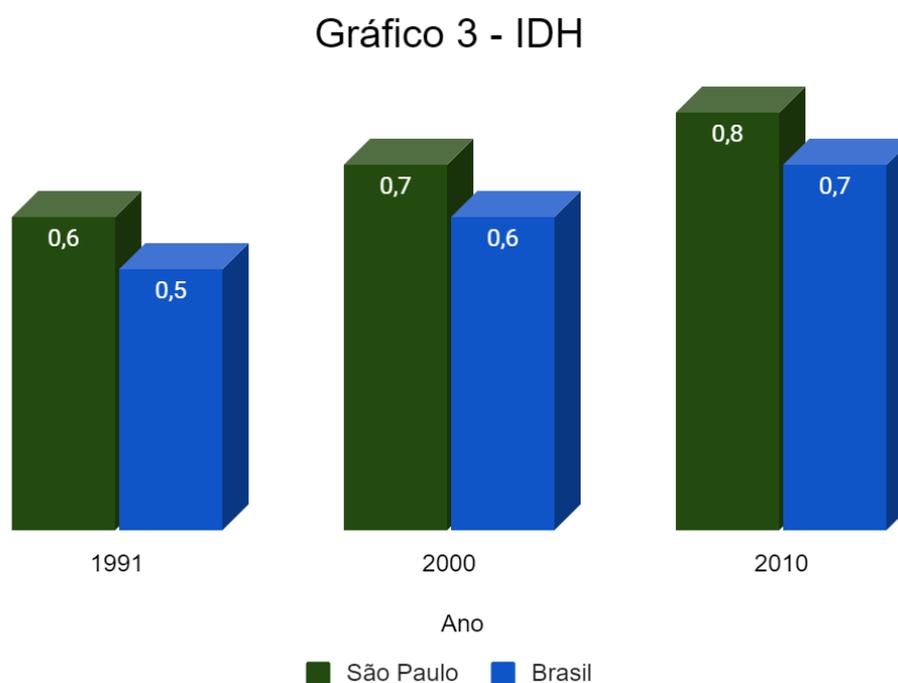
Fonte: FGV PIB per Capita Acesso: Outubro 2024

Pode-se observar um pouco sobre a evolução do PIB per capita, um indicador que é primordial para vermos qual nível de bem estar social e também o nível de riqueza daquela sociedade. Ao analisar o gráfico 2 igualmente como o gráfico 1 o PIB per Capita foi muito afetado pela pandemia em 2019 e 2020, mas já em relação a crise política que houve os escândalos de corrupção que foram expostos pela Lava Jato de 2014 a 2015 e imperceptível em relação ao gráfico 2, demonstrando que não afetou tanto no bolso da população igual na pandemia.

De acordo com o gráfico 2 o PIB per Capita do Brasil no ano de 2021 foi de R\$ 42.247,52, já do município de São Paulo-SP no mesmo período foi de R\$ 66.872,00 claramente uma renda superior a da média nacional e isso traduz em indicadores sociais superior como vamos ver no próximo tema abordado.

### 3.2.3 - INDICADORES ECONÔMICOS DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

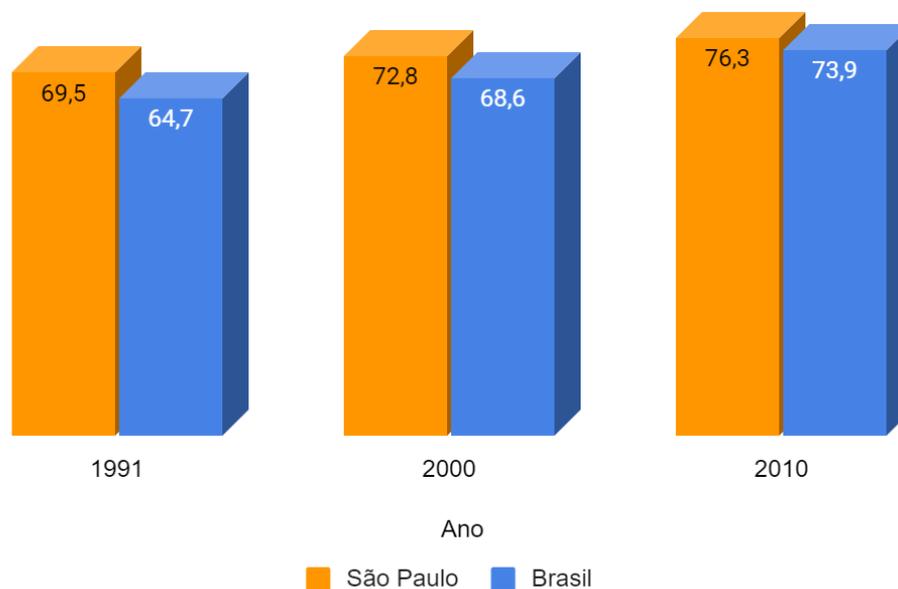
Nesta parte será feito uma análise do contexto histórico com os indicadores econômicos para que possamos ver as melhorias que tivemos ao longo dos anos no desenvolvimento municipal.



Fonte: FGV IDH Acesso: Outubro 2024

Pode-se ser averiguado que o gráfico 3 se trata de uma comparação entre o IDH do município de São Paulo-SP com o do Brasil, com isso é possível observar que desde o ano de 1991 à 2010 o IDH de São Paulo-SP se manteve superior ao do Brasil e isso se deve a uma série de fatores como São Paulo-SP sendo o principal centro econômico e financeiro do país, a uma educação com diversas instituições de ensino superior de qualidade e muitos serviços de saúde oferecidas pelos município.

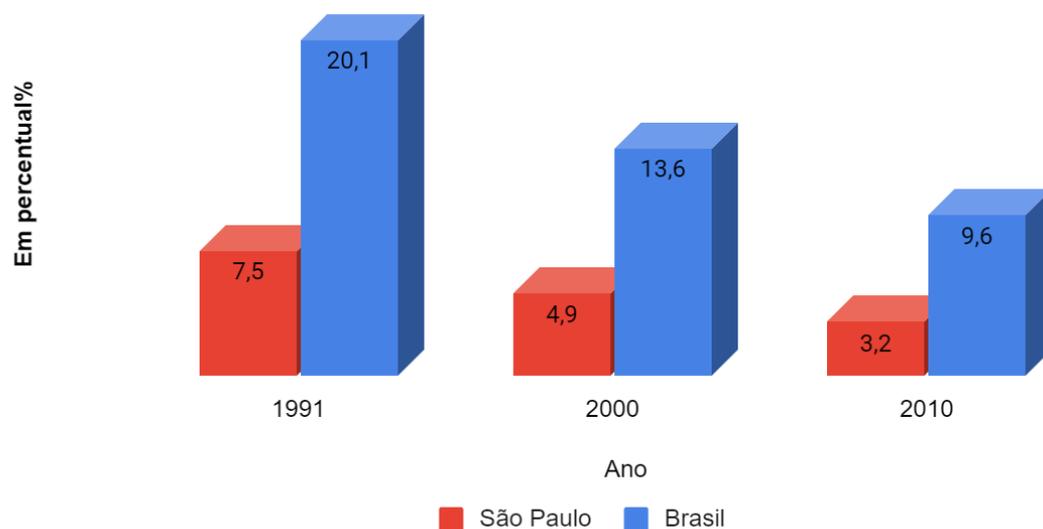
### Gráfico 4 - Expectativa de vida



Fonte: FGV Expectativa de vida Acesso: Outubro 2024

O gráfico 4 mostra a expectativa de vida do município de São Paulo-SP e do Brasil onde podemos observar que no ano de 1991 a expectativa de vida do Brasil era em média de 64,7 e de São Paulo-SP era de 69,5 e podemos perceber o aumento significativo para o ano de 2010 onde a expectativa de vida de São Paulo-SP teve um crescimento significativo de 6,8 e o do Brasil foi de 9,2, podemos observar uma relação no gráfico 3 e 4 onde se teve um aumento no IDH o que significa uma melhor condição de vida para as pessoas consequentemente fazendo que a expectativa de vida das pessoas seja maior.

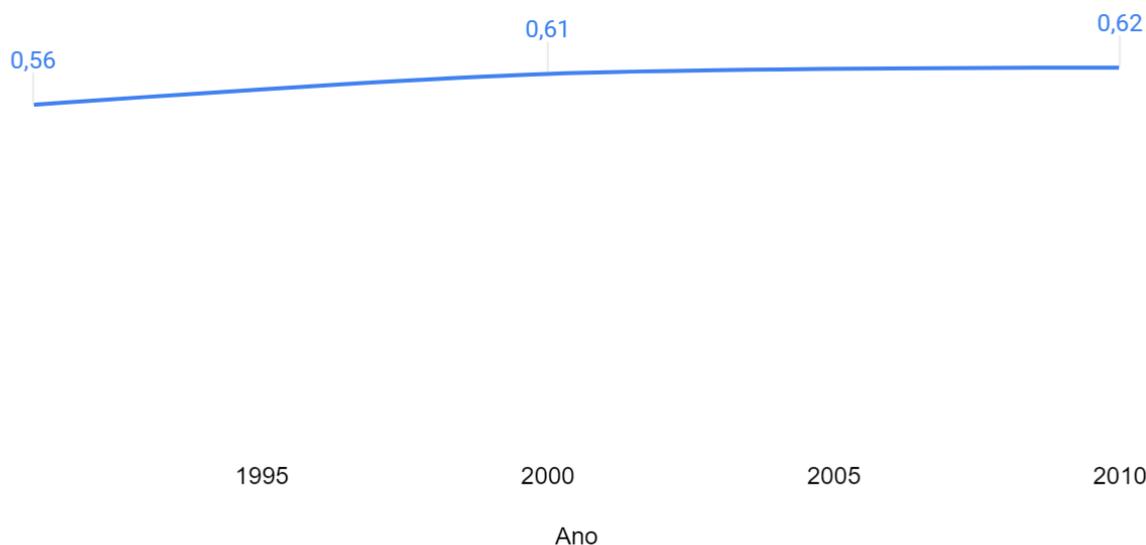
### Gráfico 5 - Taxa de alfabetização



Fonte: FGV taxa de alfabetização Acesso: Outubro 2024

Um dos principais fatores que foram influentes no gráfico 5 para diminuição do analfabetismo tanto no Brasil como na cidade de São Paulo-SP foi a lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB 1996), que criou-se parâmetros para educação nacional e fez com que a obrigatoriedade do ensino fundamental de 9 anos, fazendo assim com que a evasão da escola diminui-se. Como pode-se observar em relação a cidade de São Paulo-SP quanto a média nacional, ficando sempre abaixo, algo que é muito bom já que quanto menor o índice menos pessoas analfabetas têm na cidade.

## Gráfico 6 - GINI



Fonte: FGV GINI Acesso: Outubro 2024

O índice de Gini é um indicador socioeconômico que demonstra qual nível de desigualdade daquela população, sendo um reflexo das políticas públicas daquele município para a diminuição dessa desigualdade, além disso pode ser interpretado como um índice de desenvolvimento social. Esse índice demonstra que quanto mais próximo de 0 melhor a sociedade avaliada é, sendo uma sociedade desenvolvida e com um nível de desigualdade muito baixo, já quando maior e mais próximo de 1 esse índice for, traduz negativamente, sendo 0.40 crítico e 0.6 já está em um estado alarmante.

Como pode-se observar no gráfico 6, o índice de Gini da cidade de São Paulo-SP já está em um estado crítico para alarmante já que de acordo com os dados obtidos o grau de desigualdade e até mesmo de políticas públicas para controlar a desigualdade, não vem fazendo efeito e o número aumentando a cada ano.

Deve se fazer políticas públicas mais eficazes em relação a desigualdade, mas também para que esse número diminua tem que aumentar o nível de escolaridade dos mais pobres, como podemos ver a relação do gráfico 5 e 6, na década de 2000 a 2010 houve-se uma desaceleração do crescimento do índice de gini a partir do momento que o nível de analfabetismos diminui, demonstrado que quando mais educação para os mais carentes mas as chance de combater a desigualdade.

Com tudo o que pode-se analisar com o que foi visto foi que com os indicadores de São Paulo-SP e que pelo fato de ser o principal centro financeiro da América Latina e também do Brasil, seus indicadores econômicos refletem diretamente em seus indicadores sociais já

que quanto mais dinheiro circula na região, mais aquela região irá se beneficiar com a arrecadação, fazendo com que retorne a seus indicadores sociais positivamente.

### **3.3 - ECONOMIA E GESTÃO PÚBLICA**

Neste tópico será abordado acerca de licitações e contratos administrativos que compõem a administração pública.

Conforme pesquisas feitas pode-se definir que licitação é um processo realizado pelo setor público no qual busca a compra e venda de materiais, serviços e alienações tem de passar para a realização do vínculo dessa ação.

De acordo com o GOV (2021) “ A Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.”

Além disso, tem-se os contratos administrativos que são realizados quando se estabelece um vínculo entre a administração pública e o setor privado, a fim de buscar as concessões de interesses públicos.

Com tudo sobre os tipos de contratos que existem de licitação sendo concorrência,leilão, pregão, concurso e diálogo competitivo, utilizaremos o modelo de concorrência para melhor fins didáticos ao longo do trabalho, tendo em vista os conceitos de melhor preço, transparência, melhor oferta e melhor retorno econômico para prefeitura ou governo, sendo assim podendo beneficiar tanto o governo mas também beneficiar em dobro a população já que com melhor preço e menos gasto do estado,além disso com uma maior transparência pode-se diminuir a corrupção do estado. Ademais a modalidade que dispensa licitação quando tem um valor abaixo de 100 mil reais para serviço de obra e engenharia, já outros serviço e compras no valor máximo de 50 mil reais, mas não utilizaremos no trabalho pelo fato de não ser interessante a fins didático, além disso tem a inexigibilidade de licitação que ocorre quando não tem compatibilidade no serviço ou na compra, exemplo seria um remédio exclusivo de uma marca.

#### **3.3.1 - CONCEITO DE LICITAÇÃO**

A licitação tem como o principal objetivo contratar obras, serviços e realizar compras voltados para gestão pública, mas não sendo exclusividade para essas atividades já que se for um valor abaixo de 50 mil reais para aquisição de um material por exemplo se torna isento de licitação, caso seja de serviço de engenharia ou obra o valor passa a ser de 100 mil reais. Além disso, a Lei nº 14.133/2021 permite que se faça esses 5 tipos de licitação, seja leilão, pregão, concorrência, concurso e diálogo competitivo, cada um para realizar aquisição de um tipo de bem ou serviço.

De acordo com a Lei nº 14.133/2021 a necessidade de fazer licitações seria para os poderes ligados diretamente à administração pública e todos aqueles ligados com eles de forma indireta.

A licitação era regida pela Lei nº 8.666/1993 porém desde dezembro de 2023 entrou em vigor a Lei nº 14.133/2021 de contratos feitos no período de vigência da antiga lei devem segui-las.

A licitação deve ser feita para que a proposta mais vantajosa para administração pública vença. Ela deve ser feita sem que haja nenhum benefício para qualquer um dos concorrentes, de forma justa, pois caso a licitação esteja sendo feita para beneficiar um indivíduo isso pode estar levando a um superfaturamento no valor de um produto, e isto já se enquadra em corrupção.

### **3.3.2 - MODALIDADES DE LICITAÇÃO**

Dentro da licitação existem 5 modalidades diferentes, cada uma definindo regras específicas de acordo com o solicitado na licitação.

A concorrência é usada para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns o critério para o ganhador pode ser menor preço, maior retorno econômico, maior desconto entre outros.

O concurso geralmente é usado para escolher um trabalho técnico usado para a contratação de funcionários públicos.

Diálogo competitivo é onde a administração realiza um diálogo prévio com os candidatos que foram selecionados através de diferentes critérios.

Leilão é a modalidade usada para vender bens móveis ou imóveis que foram geralmente apreendidos onde o maior lance vence.

Pregão é feito para adquirir um bem ou serviço comum onde quem ganha é o menor preço ou maior desconto.

A licitação tem casos específicos previstos na Lei nº 14.133/2021, Art. 74 que é chamado de inexigível prevendo que caso o produto ou serviço seja feito por alguém específico não é necessário fazer a licitação, também é previsto na Lei nº 14.133/2021, Art. 75 demais fatores que dispensam uma licitação como no caso de uma contratação de obras e serviços de engenharias no valor de até R\$ 100.000,00 não existindo a necessidade de fazer a licitação.

### **3.3.3 - CONTRATOS ADMINISTRATIVOS**

Os contratos administrativos são regulados pela Lei nº 14.133/2021, o contrato escolhido do município de São Paulo-SP foi o contrato N°2024/0406-01-00 com o fornecimento do produto “copo descartável de papel” fornecido pelas empresas SÃO PAULO TRANSPORTE S/A e SOMAR REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA contratada nos termos da ata de registro de preços N°009/SEGES-COBES/2022 PREGÃO ELETRÔNICO N°12/2022 COBES PROCESSO SEI 6013.2022/0005765-7 pelo processo administrativo PALC n°2024/0406. A empresa deve fornecer 1.356.000 de copos descartáveis de papel de 180ml com a duração do contrato sendo de 12 meses que é um contrato padrão na administração pública já que beneficiar o governo não fica preso a uma empresa, podendo utilizar desse limite para migrar para uma empresa que forneça um preço mais atrativo, com o valor unitário do item sendo R\$ 0,35 no valor total de R\$ 474.600,00 , além disso a empresa tem um benefício para que não saia prejudicada com esse contrato de longo prazo, seria ter um reajuste de valor de acordo com a Cláusula Quarta do preço, dotação orçamentária e reajuste, sendo assim fazendo com que a empresa não saia lesada dessa negociação, pois toda empresa privada tem somente um objetivo e é visar o lucro.

### **3.4 - TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

A matéria de tópicos especiais em ciências econômicas abordaram assuntos como a precificação e sua importância, markup e custeio de produção. Aprofundando assim nos temas e relacionando com outros segmentos como por exemplo licitações e outras modalidades de contratação de serviços.

A precificação é de extrema importância para o sucesso de um empreendimento e o equilíbrio econômico de uma cidade, estado ou país. Uma precificação correta não consiste em apenas o que é justo, mas sim entender as estratégias para as possíveis variáveis dentro e fora de seu negócio. Para uma precificação ser montada deve-se levar diversos fatores em conta, como custos diretos, indiretos, fixos, variáveis e as despesas.

As principais estratégias de precificação citadas pelo SEBRAE (2023), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, são: valor percebido, skimming de mercado, preço de entrada no mercado, preço baseado em concorrência.

Utilizando essas classificações devemos identificar qual o modelo utilizado para realização da análise do preço do produto a seguir.

### **3.4.1 - CLASSIFICAÇÃO DOS CUSTOS**

Em relação a classificação dos custos Simões (2016, p. 9) “revela que custo é o gasto referente ao bem ou serviço utilizado na produção de bens e serviços, ou seja, é o gasto efetuado na área fabril (produção) da organização”. Diante disto foi possível separar em 4 tipos, custos fixos, custos variáveis, custos diretos e custos indiretos.

Custos Fixos são aqueles que não sofrem alteração, independentemente da produção um determinado produto aumentar ou diminuir, um exemplo de custo fixo são alugueis, IPTU e IPVA, que independente de quanto se produzir o valor se mantém o mesmo. Já os custos variáveis, são aqueles que sofrem alteração com o aumento ou diminuição da quantidade produzida, um exemplo de custo variável seria matéria-prima, energia elétrica e comissão por venda.

Além disso, tem os custos diretos que são aqueles que podem ser atribuídos diretamente a um produto ou serviço específico. Eles estão diretamente relacionados à produção e podem ser facilmente identificados em relação a um custo específico. Também tem o custo indireto que são quando os custos não estão correlacionados diretamente com a produção, exemplo seria o aluguel do escritório administrativo ou salário do setor administrativo.

### **3.4.2 - FORMAÇÃO DE PREÇO / MARKUP**

Para fazer uma boa precificação para um produto ou serviço é muito importante primeiro entender seus custos e sua margem de lucro, além de ter uma boa percepção de valor

sobre o que está vendendo. A precificação que será feita é com base na margem de contribuição que é realizada pegando o preço de venda - custos fixos e variáveis.

Será utilizado como base para nosso trabalho a licitação referente ao contrato Nº 2024/0406-01-00, que trata-se de uma aquisição de copos descartáveis de papel, onde iremos cotar em 3 empresas e achar menor valor no qual será feita uma comparação com a licitação no qual tenha um custo R\$0,35. Com isso iremos achar o preço de mercado e calcularemos o markup sobre o produto.

Sendo assim o nosso custo total será a junção dos custos diretos e indiretos que o mercado de copos descartáveis de papel pode ter na produção deste produto. Ademais, para se saber o markup será relacionado o valor do produto que será contado em relação ao preço de mercado do mesmo, com isso podemos achar o markup e saber nossa margem de ganho.

Com base nas cotações feitas obteve-se os seguintes resultados: Mercado Livre R\$0,34; Papelo R\$0,49 e Good Pack R\$0,52 o valor escolhido foi o de R\$0,34 para a classificação de custo total. Feito isso devemos estipular nossa margem de lucro, com o consenso foi decidido 18,53% o que gera uma margem de contribuição de R\$0,43.

**Tabela - 1 Cotação e Margem**

Custo Total	Preço	Margem de Contribuição	Margem	Mark Up	Índice de Markup
R\$ 0,34	R\$ 0,45	R\$0,11	24,44%	32,35%	1,32

Fonte: Portal da transparência de São Paulo- Criação: Setembro 2024

**Tabela - 2 Cotação e Margem**

Margem	24,44%
Imposto	12,0%
Despesas	10,4%
Lucro	2,0%

Fonte: Portal da transparência de São Paulo- Criação: Setembro 2024

Como pode-se analisar as tabelas 1 e 2 o preço do produto está 28% maior do que a licitação, além disso pode-se ver que o alto custo desfavorece para que possamos competir com a licitação mas em contrapartida em comparação com as cotações ficamos acima somente de um, mostrando que nosso preço continua atrativo mesmo com um lucro de 2%.

## **3.5 - CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: CRIANDO O NOVO**

### **3.5.1 - CRIANDO O NOVO**

Nesta etapa do projeto, será apresentado um resumo dos 4 tópicos dos conhecimentos adquiridos no material de estudo “Criando o Novo”. No tópico 1 será abordado um pouco sobre Design Thinking nos estudos e na profissão. No tópico 2 será discorrido acerca das mil maneiras de pensar e como isso influencia o ser humano. No tópico 3 será desenvolvido o tema Criando asas. E no último tópico será apresentado o duplo diamante e a forma de utilizá-lo no cotidiano.

- **Tópico 1:** Design Thinking nos estudos e na profissão

O Design Thinking nada mais é do que a criatividade e o planejamento andando lado a lado com o intuito de resolver problemas e melhorar a vida das pessoas.

Um belo exemplo de design thinking aplicado no cotidiano é na rotina, pois uma rotina bem organizada e bem trabalhada é fundamental para que possamos ter um excelente processo criativo.

Diante do açodamento coetâneo é de suma importância que se tenha profissionais capazes de desempenhar trabalhos de forma colaborativa com resultados inovadores, os famosos profissionais "T".

- **Tópico 2:** Há mil maneiras de pensar.

O ser humano é muito complexo, ele é independente porém também é colaborativo.

A criatividade do ser humano é algo fascinante pois como ela é gerada no pensamento da pessoa é algo inacreditável.

Se comunicar consigo mesmo é algo imprescindível para saber quem é você. Por isso converse consigo mesmo pelo uma vez por dia para ver como estão seus pensamentos se estão saudáveis ou não.

- **Tópico 3:** Criando asas.

A mente possui 7 padrões cerebrais ligados à criatividade e 2 deles são nossa zona de conforto. Saia dela.

Não fique da mesma maneira para sempre, mude, vá fazer outras coisas, mas nunca fique parado na sua zona de conforto.

Interaja com as pessoas, não se isole, colabore, pois uma pessoa que fica muito tempo sozinha pode entrar em depressão, então entre em contato com outras pessoas.

- **Tópico 4:** Com vocês: O duplo diamante!

O duplo diamante é a maneira gráfica de representar o design thinking, no qual é dividido em 4 partes: descoberta, definição, desenvolvimento, entrega.

Na primeira etapa, que é a etapa de descoberta, deve-se observar, pesquisar e analisar todo o plano para definir um alvo claro. É neste momento que você vai descobrir o problema a resolver.

Na segunda etapa de definição, é onde vai se alinhar às premissas do plano com o alvo.

Na etapa de desenvolvimento, é onde vai ocorrer um avanço nas possíveis elucidações para o problema de forma sistemática. Aqui será testado todas as possibilidades de soluções até encontrar um que dê certo.

E no final a entrega é o ápice onde tudo está pronto e finalizado já pode ser entregue.

Este método pode ser utilizado no dia a dia para todos os processos a fim de obter um melhor resultado.

### **3.5.2 - ESTUDANTES NA PRÁTICA**

Foi feito um banner para a divulgação e pela sua facilidade de propagação.

No banner foi explicado em rápidas palavras acerca do design thinking e de como pensar, como criar asas e sobre o diamante duplo.

O banner foi divulgado no trabalho de cada integrante do grupo, a fim de que os colegas de cada um pudessem ver e refletir sobre o tema

# O duplo diamante no processo de criação

Observe, pesquise e analise

## **Descoberta**

Alinhe o plano para o alvo

## **Definição**



## **Desenvolvimento**

É hora de botar a mão na massa

## **Entrega**

Agora é só entregar

## 4 - CONCLUSÃO

Foi evidenciado a incorporação neste projeto que a cultura e história de São Paulo-SP é uma das mais ricas e importantes do país, estando presente praticamente em toda a cronologia da nação, sendo fundamental para a prosperidade do mesmo.

Foram analisados os indicadores referente ao crescimento e desenvolvimento da região, que se mostrou uma das mais desenvolvidas mesmo com o grande número de habitantes presentes no local. Ademais sobre o que foi analisado seus índices econômicos demonstraram uma evolução onde foi refletido diretamente em seus indicadores sociais, demonstrando o potencial da cidade e o quanto de produtividade ainda pode aumentar e elevar ainda mais seus indicadores que mutuamente se ajudam, já que quanto maior o índice social, mais o índice econômico eleva, o mesmo ocorre quando é o inverso. O que é uma grande conquista e mostra a força de São Paulo-SP dentro do nosso país, juntamente da sua importância.

Além disso, buscamos mostrar um processo de licitação e como é feito pelo servidor público, o que nos mostrou ser um processo burocrático, não havendo brechas para possíveis fraudes na compra ou prestação de serviço. Além de estar presente no portal da transparência para todo cidadão visualizar e até mesmo questionar sobre.

Como tópico final e não menos importante, discorremos sobre a importância e estratégias para criar um preço justo e competitivo dentro do mercado, calculando todos os custos do processo e mostrando suas variáveis. Além disso foi analisado a importância do custeio que foi demonstrado o custo fixo e variável, lucro e qual a margem ideal e além disso do markup, que são ponto que andam juntos e achar ponto de equilíbrio sobre eles é fundamental para que a sustentabilidade de um negócio ou estado, já que com isso tem um crescimento sólido e diminui a chance de déficits e prejuízos.

## REFERÊNCIAS

CAPELLA, Ana Claudia. **Formulação de Políticas Públicas**. [S. l.], 2018. Disponível em: [https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3332/1/Livro\\_Formula%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas.pdf](https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3332/1/Livro_Formula%C3%A7%C3%A3o%20de%20pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas.pdf). Acesso em: 15/out/2024.

DATA MPE. IN: **SÃO Paulo**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/profile/geo/sao-paulo-3550308>. Acesso em: 26/out/2024.

EDUCACAO. IN: **NO ANIVERSÁRIO de SP, confira momentos que marcaram a história cidade**. [S. l.], 24 jan. 2017. Disponível em: <https://www.educacao.sp.gov.br/momentos-que-marcaram-a-historia-cidade-de-sao-paulo/>. Acesso em: 25/out/2024.

FGV. IN: **INDICADORES**. [S. l.], 11 ago. 2022. Disponível em: [https://municipios.fgv.br/indicadores#indicator\\_search](https://municipios.fgv.br/indicadores#indicator_search). Acesso em: 21/out/2024.

GOVERNO DE SÃO PAULO. **História**. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/historia/>. Acesso em 23/11/2024

HOLANDA, Sérgio Buarque. **RAIZES DO BRASIL. 26ª edição. ed.** [S. l.: s. n.], 1986. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/188082/mod\\_resource/content/1/Raizes\\_do\\_Brasil.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/188082/mod_resource/content/1/Raizes_do_Brasil.pdf). Acesso em: 26/out/2024.

IBGE. IN: **CADASTRO Central de Empresas**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/pesquisa/19/143491>. Acesso em: 26/out/2024.

IBGE. IN: **HISTÓRIA**. [S. l.], 2014. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/historico> . Acesso em: 26/out/2024.

IBGE. IN: **PAINEL de Indicadores**. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/indicadores#variacao-do-pib>. Acesso em: 25/out/2024.

IBGE. IN: **POPULAÇÃO**. [S. l.], 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama>. Acesso em: 26/out/2024.

IPECE. IN: **Entendendo os principais indicadores Sociais e Econômicos**. [S. l.], 2024.

Disponível em:

<https://classroom.google.com/c/NzAxNDcwODA4NTYw/m/Njg1ODY3MDk4NjQx/details>

Acesso em: 26/out/2024.

PENA, Rodolfo F. Alves. "**Como é feito o cálculo do IDH?**"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-humano.htm>. Acesso em:

26/out/2024.

PERILLO, Sonia R.; ARANHA, Valmir J. Trajetória da Urbanização Paulista. **São Paulo em Perspectiva**, São Paulo, v.7, n. 3, p. 139, jul./set. 1993. Disponível em:

[http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v07n03/v07n03\\_17.pdf](http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v07n03/v07n03_17.pdf). Acesso em: 23/11/2024

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA. IN: **LICITAÇÕES e contratações**. [S. l.], 2023.

Disponível em:

<https://portaldatransparencia.gov.br/entenda-a-gestao-publica/licitacoes-e-contratacoes#:~:text=O%20QUE%20%C3%89%20LICITA%C3%87%C3%83O%3F.P%C3%BAblica%20pode%20comprar%20e%20vender>. Acesso em: 15/out/2024.

SÃO Paulo. IN: **PIB**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://pib.seade.gov.br/municipal/> Acesso em: 25/out/2024.

SEBRAE. **A importância da precificação para o sucesso dos negócios**. 2023. Disponível em:

<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-importancia-da-precificacao-para-o-sucesso-dos-negocios,8eb4f253be2a6810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 13/set/2024.

SECRETARIA EXECUTIVA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. **Crescimento Econômico e Sustentabilidade**. 2022. Dissertação (Unidade Curricular) - Unidade Curricular, [S. l.], 2022. Disponível em:

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Crescimento-Economico-e-Sustentabilidade.pdf>. Acesso em: 19/out/2024.

<https://portal.educacao.pe.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Crescimento-Economico-e-Sustentabilidade.pdf>. Acesso em: 19/out/2024.

SIMÕES, Jhonathan Silva. **A gestão de custos como uma ferramenta estratégia nas empresas de vestuário de Formiga** - MG Formiga: Instituto Federal de Minas Gerais, 2016.

Disponível em:

<https://www.formiga.ifmg.edu.br/documents/2017/PublicacoesTCCsBiblioteca/Administracao/TCC---Gesto-de-Custos-como-uma-Ferramenta-Estratgica-nas-MPEs-do-vesturio-de-Formiga.pdf>. Acesso: 09/set/2024.

SOUZA, Jorge. **O QUE é? IDH**. [S. l.], 2008. Disponível em:

[https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?id=2144:catid=28&option=com\\_content](https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?id=2144:catid=28&option=com_content). Acesso em: 26/out/2024.

SUZIGAN, Wilson. **A Industrialização de São Paulo: 1930-1945**, [s. l.], v. 25, n. 2, 1 abr. 1971. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rbe/article/view/51>. Acesso em: 26/out/2024.